

## **A FORMAÇÃO ACADÊMICA E A ABUNDÂNCIA DE SITUAÇÕES DE VIOLÊNCIA: REFLETINDO E DIALOGANDO COLETIVAMENTE**

Fabrine Maria Favero <sup>1</sup>

Claúdio Claudino da Silva Filho <sup>2</sup>

Graciela Soares da Fonseca <sup>3</sup>

Débora Cristina Favero <sup>1</sup>

**Resumo:** Durante a trajetória acadêmica o estudante perpassa por diversas situações de violência vivenciadas em seu cotidiano, tanto no ambiente universitário, quanto familiar e em alguns momentos nas relações sociais, as quais por muitas vezes se caracterizam como situações rotineiras. Por outro lado, falta abordagem do assunto violência nas matrizes curriculares das universidades, que é justamente o espaço configurado para o aprendizado o que dificulta a aproximação dos estudantes, durante seus itinerários formativos, com a abordagem da 'violência'. Levando em consideração a relevância do tema violência e suas consequências para a saúde e bem estar do indivíduo em sua integralidade e sobre a necessidade de instaurar uma cultura de paz com o intuito de respeitar as diversidades e fortalecer as relações, foi arquitetado um projeto de cultura denominado "Violências, mediação de conflitos e cultura de paz à luz do pensamento de Paulo Freire: construção participativa de audiovisuais para sensibilização de graduandos(as) em saúde". A metodologia consiste na seleção de inicialmente 09 estudantes que poderá se expandir para no máximo 30 acadêmicos de diversos cursos de graduação vinculados à uma das três universidades do Oeste catarinense (UFFS, Udesc, Unochapecó) para comporem a equipe do projeto atuando na filmagem e fotografia de cenas relacionadas à violência e participarem dos encontros mensais para discussão das situações experienciadas. Nestes encontros mensais serão debatidos os materiais audiovisuais produzidos pelos participantes de maneira coletiva, e todos os presentes poderão expressar suas opiniões, dialogarem sobre o que está sendo exposto e sendo assim sensibilizados pelas diversas situações. Ao final do projeto estima-se a produção de 08 vídeos (01 por mês) com duração estimada de 05 minutos cada, e selecionadas cerca de 03 fotos em cada universidade por mês, ou seja, serão aproximadamente 24 fotos selecionadas ao final. É interessante ressaltar que a construção de conhecimento não se dará

---

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó.

<sup>2</sup> Enfermeiro, Doutorando pela Universidade Federal de Santa Catarina, Professor na Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó.

<sup>3</sup> Cirurgiã- Dentista. Mestre e Doutora em Odontologia Social, Professora Adjunta na Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó.

apenas nos diálogos coletivos, mas também acontecerá durante a reflexão das situações na criação dos materiais audiovisuais. Acredita-se que, ao filmar ou fotografar os estudantes se permitirão refletir sobre os condicionantes da violência e serão modificados, culturalmente, contribuindo para a efetivação da cultura de paz. Torna-se necessário ressignificar a violência, de modo a preveni-la e evitá-la, compreendendo-a como 'uma só', com raízes comuns e de igual importância para serem prevenidas. Portanto, conclui-se que esse projeto auxiliará na formação profissional conjuntamente com o raciocínio crítico-reflexivo dos acadêmicos participantes, contribuindo na construção coletiva de conhecimento para tornarem-se mais empoderados e, dessa maneira, intervirem nas diversas situações de violência que ocorrem na sociedade.

**Palavras-chave:** Violências. Recursos audiovisuais. Aprendizagem. Cultura.